

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**PAULO DOMINGOS DA CONCEIÇÃO**

**A PRODUÇÃO DE VÍDEOS E O USO DAS MÍDIAS PARA APRENDIZAGEM DOS  
CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA**

**CURITIBA**

**2018**

**PAULO DOMINGOS DA CONCEIÇÃO**

**A PRODUÇÃO DE VÍDEOS E O USO DAS MÍDIAS PARA APRENDIZAGEM DOS  
CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias integradas na educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT - EaD, da Universidade Federal do Paraná.  
Orientador: Prof. Dr Elson Faxina.

**CURITIBA**

**2018**

## **A produção de vídeos e o uso das mídias para aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Sociologia**

**Paulo Domingos da Conceição**

### **RESUMO**

O artigo trata da relação entre a produção de vídeo e a educação, levando em consideração a integração da tecnologia das mídias, recursos digitais e audiovisuais, para produção dos conteúdos da matéria de Sociologia pelos alunos do ensino médio na escola estadual Rogério Levorin em Francisco Morato – São Paulo. O trabalho envolveu o planejamento, criação, produção, captação, edição e postagens de vídeos no canal TV levorin da escola, sob a orientação e supervisão do professor. O objetivo foi observar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelos alunos intermediado pelo docente, integrando recursos das mídias digitais.

**Palavras-chave:** Educomunicação. Novas Tecnologias. Vídeo. Sociologia. Comunicação.

### **1 INTRODUÇÃO**

Durante os séculos XX e XXI aconteceram grandes transformações que alteraram as esferas sociais, políticas e econômicas principalmente em relação aos países mais industrializados. As revoluções, os novos sistemas políticos e econômicos, as guerras, os novos modos de produzir, o surgimento das grandes cidades, as migrações e o aumento exponencial das populações alteraram sobremaneira o modo do sujeito agir e pensar.

Dentre tantas novas mudanças sociais, as últimas três décadas 1990, 2000 e 2010, foram decisivamente marcadas pelo destaque do surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Os sistemas de comunicações hegemônicos de maior penetração social como o rádio, a televisão, a imprensa entre outros foram recebendo um novo aliado para difusão da informação, a internet.

Entretanto, mesmo com a popularização da internet e a convergência dos meios que já existiam, o acesso estava restrito ao meio acadêmico e sucessivamente ao sistema econômico financeiro, comercial e varejista.

A partir da venda em massa dos aparelhos tecnológicos como notebooks, celulares, smartphones, computadores e com o surgimento das redes sociais, isso provocou um grande impacto social, no comportamento dos indivíduos na maneira de consumir, no entretenimento, na informação, na cultura, na moda, do turismo, no trabalho, entre outros e, inclusive na educação.

No entanto, mesmo com os avanços das TICs e as consequentes mudanças que a internet tem propiciado, é percebido que algumas escolas da educação pública do Estado de São Paulo, especificamente a escola estadual Rogério Levorin no Município de Francisco Morato, onde foi desenvolvido este estudo, ainda persiste um sistema escolar de ensino com poucos recursos tecnológicos. Pode se observar o uso do sistema de internet sem fio, WI-FI, restrito à gestão e aos professores; também a sala de laboratório de informática, sempre apresenta problemas de conexão com a internet e poucos computadores que efetivamente funcionam. Por outro lado, é de se notar a quantidade significativa de alunos que manuseiam aparelhos celulares nas dependências da escola o que provou ser uma oportunidade de agregar o uso destes equipamentos para o processo de ensino e aprendizagem. Os celulares têm uma diversidade de usos além da função de telefone, é possível assistir televisão, ouvir rádio, consultar a internet, uso de aplicativos de acordo com as necessidades do usuário, fotografar além de tantas outras possibilidades.

Este artigo relata a experiência da educomunicação na Escola Estadual Rogério Levorin, no município de Francisco Morato – Grande São Paulo, a partir do projeto **A produção de vídeos e o uso das mídias para aprendizagem dos conteúdos da disciplina de sociologia**, por meio de grupos de alunos do ensino médio. A base do trabalho foi observar o processo de aprendizagem dos alunos ao propor a atividade de criar vídeos onde os alunos passam a ser os protagonistas ao elaborar os conteúdos da disciplina de sociologia.

O projeto de educação com a integração das tecnologias e das mídias representa uma possibilidade de um processo comunicativo da educação para a transmissão da informação e do conhecimento aos alunos que se preparam para a continuação dos estudos em nível superior e a inserção no mercado de trabalho. Os recursos do vídeo, dos equipamentos de áudio (microfone e software de áudio), dos aplicativos digitais e das redes sociais, como facebook e youtube, revelam-se potencialmente um conjunto de ferramentas úteis e aliadas para a educação. Isto é,

para a transmissão dos conteúdos que o docente leciona em suas aulas, que também podem ser produzidos pelos alunos sob a orientação do professor para a linguagem audiovisual. Essa forma de trabalho pode ser propícia para o desenvolvimento da autonomia, reflexão e crítica do sujeito, além do exercício de sua cidadania.

A proposta do trabalho foi a possibilidade de fazer com que os alunos aproveitem o uso dos recursos dos equipamentos audiovisuais, das novas tecnologias e mídias para conhecer novas linguagens e transmissão da cultura. Essa abordagem além de mudar a rotina das aulas, permite aos alunos assumir uma posição de protagonistas tanto da produção dos conteúdos da disciplina de sociologia, como na produção e apresentação dos vídeos. Além da oportunidade de aprender sobre os temas da sociologia e o uso dos equipamentos tecnológicos de mídia para o ensino e aprendizagem, a postagem dos vídeos no canal de vídeos do youtube, denominado TV LEVORIN, se torna um repositório de trabalhos para compartilhar entre os discentes e fomenta uma possível fonte de conhecimento e diversidades de assuntos culturais produzido pelos próprios alunos como ferramenta de pesquisa e curiosidades.

Com este intuito, foi proposto aos alunos do segundo ano, ensino médio da escola estadual Rogério Levorin em Francisco Morato – São Paulo, do período noturno, a tarefa de pesquisar e elaborar os conteúdos de temas relacionados à matéria de Sociologia. Através das orientações, formaram-se grupos temáticos pelo WhatsApp por meio do qual recebiam as orientações para a pesquisa, organização e execução das tarefas.

Considerando as poucas aulas de sociologia semanais, o aplicativo fora muito útil, no sentido de permitir uma possibilidade de uma extensão da sala de aula, onde os alunos puderam dirimir as suas dúvidas através de textos e envio de áudio pelo aplicativo do celular.

Durante as conversas pelo aplicativo do celular, eram agendados os encontros na escola no contra turno, período vespertino, para discussão do desenvolvimento do trabalho e revisão do andamento das informações colhidas pelo grupo. Cada membro tinha sua função, embora o assunto fosse permeado entre todos os participantes. Ao finalizar toda produção textual, era programada a parte técnica que envolvia os preparativos para a gravação dispondo dos equipamentos técnicos como iluminação, câmera, tripé, microfone, fone de ouvido e o cenário.

Os alunos discutiam os formatos de vídeos educativos para a gravação, como talk show, revista eletrônica, jornalismo entre outros e, depois a edição, como a finalização e postagem no youtube, no canal TV levorin.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Seria um equívoco limitar o sentido de educação ao ato de ir à escola restringindo como se fosse uma prática mecânica, estanque e repetitiva. Ao contrário disso, a educação tem uma abrangência globalizante, ampla, pois se trata de um processo lento e gradativo. É uma das formas mais importantes para a formação do ser humano; é através dela que o sujeito torna-se mais humanizado. Segundo Brandão, a educação prepara o sujeito para as mais diversas etapas e processos sociais que o aguarda quando ainda na sua fase infantil. “[...] cabe, também, à educação a responsabilidade de abrir as portas da mente e do coração e de apontar horizontes de construção partilhada de sociedades humanas mais humanizadas” (BRANDÃO, 2002, p. 22).

O meio em que o sujeito constrói o seu caráter e se reconhece como pertencente do mundo tem um papel fundamental para intermediar os saberes, como disse Freire, o mundo é como um campo intermediário de educação e as relações e interações constroem esses laços educativos. “Ninguém educa ninguém, como tão pouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1983a, p. 79)

O papel do docente é ensinar ao aluno a fazer a sua leitura de mundo. A leitura é a base para se viver em sociedade, porque sem ler, o sujeito atrofia sua capacidade crítica, não desenvolve a sua autonomia como integrante do mundo em que pertence. Para Moran a leitura tem uma das formas mais expressivas da natureza humana:

“Ler é decodificar, decifrar, organizar, encontrar o sentido oculto das aparências e dos fragmentos dos seres, dos objetos, do mundo. Ler é perceber, num primeiro nível, o que está acontecendo diante de nós e, num segundo nível, organizá-lo, situá-lo dentro de uma evolução histórica concreta. Ler é perceber, sentir, entender e compreender. Ler é sentir, é emocionar-se, sensibilizar-se com esse mundo que se desvela diante de nós. [...] um processo de compreensão abrangente no qual o leitor participa com todas as suas capacidades a fim de aprender as mais diversas formas de expressão humana e da natureza. (MORAN, 1993, p.31)

Quando o sujeito consegue ler os significados que estão ao seu redor e passa a decidir e agir sobre esse mundo, seu papel torna-se a ser um agente. Um agente que muda, que fala, que ouve, que trabalha, que transforma e constrói. Essa articulação que se expressa no contexto social denota o modo do agir do sujeito que faz uso da leitura e da comunicação em todas as suas esferas.

Essa comunicação que foi embrionada pela leitura transforma o sujeito num agente e, o agente transforma tudo ao seu redor num mundo que se satisfaça às suas necessidades existenciais. Portanto a comunicação é uma das ferramentas de expressão mais importantes do ser humano. Para Peruzzolo

[...] a comunicação é primordialmente uma relação; entre um sujeito que procura de alguma forma um encontro com e que, por sua vez, é procurado, nem toda relação é uma comunicação, mas toda comunicação é uma relação. Esta relação é estabelecida por um meio – a mensagem – que se torna então o meio de entrar em relação; ela é um ato, uma ação, que relaciona seres que se comunicam. (PERUZZOLO, (2004 p. 21).

A educomunicação é uma forma de se comunicar dentro o ambiente escolar associando a comunicação e a educação por algum meio, veículo ou sistema que abranja a maior parte possível dos integrantes do espaço, de modo que formas simples, porém, claras e eficientes são utilizadas para favorecer a interação e as relações entre os alunos. Sartori explicita o sentido da educomunicação:

O conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim, como melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem. (SARTORI; SOARES apud SOARES, 2002. P. 115)

Portanto a educomunicação ao utilizar meios mesmo que informais podem constituir em um grande potencial para desenvolver ideias e formar alunos críticos, cômnicos de seus direitos e deveres, não somente na escola, mas em todo seu modo de vivência. A escola pode convergir diversos mecanismos, ou que sejam canais de comunicação para estreitar as múltiplas e interdisciplinaridades. Considerando esse

pensamento o estudo parte do uso do vídeo como uma ferramenta que pode potencializar a aprendizagem dos alunos enquanto protagonistas tanto na elaboração dos conteúdos como na apresentação.

Para Moran, o uso do vídeo exerce uma crucial importância para intermediar a educação dos discentes, pois tanto a TV como o vídeo exibem comportamentos e valores que são familiarizados pelos jovens. O vídeo tem uma forma diferenciada de abordar os conteúdos e desta forma facilita a compreensão dos temas abordados, porque representa uma janela para contemplar o mundo, por utilizar uma linguagem de aprendizagem da comunicação social e também facilita novas questões da aprendizagem, segundo Moran 1995, p1) “o vídeo aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, mas também introduz novas questões no processo educacional.”

Portanto, o vídeo tem uma característica, muito semelhante à TV no sentido de que parte do mundo concreto, do que se pode ver, despertar os sentidos e as emoções ao estimular pelo contexto do entretenimento. Moran reforça quando diz o modo como a TV e o vídeo provocam efeitos nos sentidos humanos:

Os meios de comunicação, principalmente a televisão, desenvolvem formas sofisticadas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional, e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a interação com o público. A TV fala primeiro do “sentimento”- o que você sentiu, não o que você conheceu; as ideias estão embutidas na roupagem sensorial, intuitiva e afetiva. A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos - nos tocam e “tocamos” os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. (MORAN, 2005, p. 97)

Diante da possibilidade de potencializar o processo de aprendizagem pelo uso desta ferramenta, este estudo buscou compreender sobre a relação de aprendizagem dos alunos ao planejar o método, a produção dos conteúdos da disciplina de sociologia, como também as técnicas do uso dos equipamentos das tecnologias e mídias.

### **3 METODOLOGIA**

Para desenvolver um trabalho que envolve o processo de ensino e aprendizagem por meio das novas tecnologias, é necessário muito empenho e dedicação do professor de modo que a sua prática seja constantemente reinventada para se alcançar os objetivos pedagógicos.

Este tópico visa explicar como procedeu o desenvolvimento da pesquisa-ação para que os alunos articulassem as práticas que objetivavam a aprendizagem com o uso das mídias e dos equipamentos de vídeo e, como foi possível perceber a absorção dos conteúdos da disciplina de sociologia

Durante as aulas de Sociologia o projeto foi apresentado e explicado sobre a proposta de formação de grupos por temas e que a partir da pesquisa bibliográfica fariam a gravação de vídeos, onde eles seriam os produtores e apresentadores dos conteúdos, e que esses vídeos seriam publicados no site de vídeos na internet, o youtube.

A partir dos esclarecimentos de como seriam executadas as tarefas, os grupos temáticos se formaram pelo aplicativo do whatsapp por onde recebiam as orientações por meio de áudios para o aprofundamento das pesquisas relacionadas aos respectivos temas. Esta foi a primeira das quatro etapas para o desenvolvimento do trabalho. A partir desta iniciativa os alunos passaram então a discutir sobre as possibilidades da produção dos vídeos e como seria o formato final deste trabalho.

Naquele período, do terceiro e quarto bimestre os conteúdos sociológicos eram sobre a cidade, a sociologia urbana e, os temas que os alunos deveriam entender eram sobre os problemas que, existem nas regiões urbanas e são encarados com naturalidade pela sociedade. Os temas como: moradores de rua, menores delinquentes, segregação espacial, a água, o lixo, o trânsito, prostituição, trabalho infantil, entre outros, montam os cenários urbanos enquanto circulam multidões diante dessas essas mazelas sociais. Eram estes os assuntos que os alunos deveriam se empenhar para explicar e produzir seus conteúdos.

O segundo passo foi o encontro na escola para então se elaborar um roteiro com os elementos mais relevantes da pesquisa e adaptar essa linguagem acadêmica ou jornalística para as falas e expressões na gravação do vídeo. Buscou-se, uma linguagem mais de fácil compreensão, já que os vídeos têm como público os alunos das outras faixas etárias, como o nível fundamental. As reuniões aconteceram nas salas de leituras e informática onde puderam discutir novas mudanças ou complementar ideias para a gravação dos vídeos.

Na terceira etapa, foi a gravação, onde alguns alunos puderam operar a câmera ( Panasonic DV20 3CCD), enquanto outros escreviam os textos, alguns organizavam o espaço, outros cuidavam da parte do som, de modo que todos participaram das elaborações dos conteúdos e na parte técnica dividiam as funções de acordo como o planejado.

Na quarta e última etapa, em cada grupo, dois alunos eram responsáveis para aprender e fazer a edição dos vídeos. No caso um computador de edição de vídeo foi levado à escola para a finalidade de receberem a capacitação para desenvolverem tais trabalhos. Como tinha pouco tempo, não foi possível oferecer um treinamento amplo aos alunos, mas eles puderam fazer alguns cortes, inserção de trilhas e entender a operacionalidade de captura, cortes, efeitos, renderização e exportação do arquivo. Os vídeos estão disponibilizados no canal do youtube chamado <https://www.youtube.com/channel/UCWN9ZMySBVhxvdTvcuUgVsg> levorin, estão postados doze vídeos, com temas sociológicos além de entrevistas com professores. Além desses, outras gravações foram iniciadas mas não finalizadas devido a diversas dificuldades como produção de texto, timidez perante a câmera, conflitos entre o grupo, dificuldades para delimitar o trabalho, desencontros entre os membros, com interferências externas como chuvas, feriados, e outros imprevistos.

#### **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Houve um resultado significativo do estudo com participação dos alunos e ficou claro a importância em que a escola precisa inserir no seu planejamento pedagógico a busca por alternativas como o uso de equipamentos midiáticos e das novas linguagens das tecnologias da informação e comunicação. Considerando que o meio midiático já faz parte da leitura e compreensão da visão de mundo pelos mais jovens, eles já nasceram sob esta intermediação das mídias. Portanto, eles têm mais facilidades de se conectarem com as mídias, mais rápido e não dependem necessariamente de uma construção progressiva por etapas para interagirem nos processos de ensino e aprendizagem, eles pensam com uma lógica da não-linearidade.

A adesão dos alunos da escola Rogério Levorin para execução das tarefas da produção de vídeos superou as expectativas, pois se trata de um trabalho que se difere das aulas rotineiras, os grupos se empenharam no projeto. Nota-se que essa

experiência do uso do vídeo como ferramenta pedagógica não deve ser entendida apenas como um processo árduo e complexo, e desprovido de aprendizagem, pelo contrário, os alunos ampliam a esfera com o desenvolvimento dos conteúdos e se tornam os agentes neste meio. O professor continua na sua posição de orientar, informar e gerar o conhecimento. O processo em que os alunos se submeteram está além de uma mera tarefa, pois a pesquisa pela internet, transcrição para uma linguagem coloquial, construção de roteiros, a gravação de vídeos, o manuseio de equipamentos, as linguagens audiovisuais e midiáticas e as apresentações foram marcantes para que estes alunos de alguma forma percebessem seus potenciais e desmistificassem a idéia de que não poderiam fazer, e foi superada pelo fato de que realizaram. Foi uma oportunidade diferente de produzir conhecimento já que puderam participar das suas próprias formas de ensino e aprendizagem sem desmerecer a presença e a importância do professor.

O trabalho ganhou visibilidade e atenção da escola, dos pais e de outros professores que abrange a Diretoria Regional de Ensino de Caieiras- São Paulo. A demanda para participar do projeto começou a demonstrar-se quando outros alunos dos períodos vespertino e matutino indagaram a professora da coordenação pedagógica do porquê eles não foram convidados para participar do projeto. Alguns professores que conhecem aqueles alunos que trabalharam nas produções elogiaram suas atuações nos vídeos. O grupo do Grêmio Estudantil que é responsável para representar os interesses estudantis, culturais e civis dos estudantes da escola engajou em produzir o vídeo para concorrer em nível do Estado de São Paulo e, porque a escola que fosse escolhida, o líder do Grêmio participaria da viagem para o Congresso: 1º Encontro de Grêmios Estudantis em Bauru (332 KM da Capital Paulista). O vídeo produzido pela escola Rogério Levorin cujo tema foi o “Bullyng” foi escolhido e, o aluno do segundo ano, Rennan Ramos representou a escola na viagem ao Congresso. Diante de tudo isso, a direção da escola sugeriu que o trabalho de produção de vídeos seja estendido a outros acontecimentos e eventos, valorizando a cultura local e sugeriu consolidar a TV Levorin como canal de comunicação entre a gestão pedagógica, os professores e os alunos. A Escola Rogério Levorin é uma das maiores do Estado de São Paulo no que se refere ao numero de alunos matriculados tem cerca de dois mil e cem estudantes.

Quanto aos alunos que participaram como apresentadores do projeto, disseram que aprenderam muito com a experiência. Links dos vídeos que foram postados no canal TV Levorin

O vídeo “Emprego e desemprego” [https://youtu.be/xdKoa\\_iHcL0](https://youtu.be/xdKoa_iHcL0). As alunas Mariana Davina, Beatriz Madureira, Pâmela Américo e os alunos João Vitor, Pedro Vinícius, Gustavo Rodrigues e Matheus Rolim ( fig1) todos os alunos do segundo ano trabalharam e se empenharam sobre este projeto. Quando se reuniram para discutir sobre o planejamento se dispersavam em relação ao foco do trabalho. A aluna Mariana Davina que encabeçou a liderança e depositou seriedade ao trabalho, e influenciou aos demais para produção do roteiro e consolidar a gravação do vídeo. Na pesquisa na sala de informática as dificuldades ficaram notórias que cada aluno enfrentava para desenvolver a produção do texto e para a elaboração do roteiro final. A postura que alguns demonstravam era que a atividade era um passatempo, na medida em que se avançava o trabalho, amadureciam as idéias, e o projeto ganhou forma e a responsabilidade necessária para sua execução. Ao finalizar alguns desses alunos depois foram participar do vídeo do Bulliyng e eram os que antes brincavam e se dispersavam, agora passaram a ser os que mais incentivavam os novos alunos para levar a sério a realização do trabalho, portanto que houve um crescimento, avanço e o processo de aprendizagem neste grupo. A aluna Mariana Davina enviou esta mensagem após a realização: “Professor, aprendi muito fazendo este vídeo e quero fazer outros, não imagina que era tão interessante o trabalho com vídeo “.

O vídeo Carnaval, [https://youtu.be/v\\_5pjyleu7M](https://youtu.be/v_5pjyleu7M) a aluna Isabela dos Anjos do terceiro ano entrevistou o professor de filosofia Maurício Vaz. No primeiro momento, ela resistiu não conseguir realizar pela timidez ou por não dominar o assunto, mas a partir das orientações buscou fontes sobre o tema, e, em pouco tempo, pelas orientações recebidas pelo aplicativo do whatsapp, se desprendeu a ler sobre o tema e assim foi a sua declaração:“Fiquei impressionada com o tema carnaval, nunca imaginei que fosse um tema tão complexo que abrange varias áreas do conhecimento como a psicologia, sociologia, política, filosofia, antes achava que era apenas uma festa folclórica e, que embora o carnaval não tenha a sua origem no Brasil, é interessante como influenciou na formação da cultura do Brasil”. A atuação da Aluna Isabela dos Anjos na gravação do vídeo incentivou outras alunas a também se interessarem, gravar outros vídeos e pesquisar outros temas.

Moradores de Rua, neste vídeo <https://youtu.be/FDNtBwWrkyl> As Alunas Emily Ferreira, Ketilin Vitória, Ketelin Silva e o aluno Igor Marçoli quando souberam da proposta do projeto de produzir os conteúdos da disciplina de sociologia e um vídeo final, se organizaram pelo aplicativo whatsapp, interagem e trocavam idéias sobre como seria a gravação do vídeo. Os temas de sociologia urbana foram colocados e, este grupo escolheu Moradores de Rua. A base teórica do conteúdo sociológico se debruçava nos conceitos de Georg Simmel (1858-1918), o sociólogo que analisou os problemas sociais provocados pelo acelerado crescimento urbano na cidade de Berlim – Alemanha durante a virada do século XIX ao XX. Os primeiros encontros ocorreram no laboratório de informática onde estes alunos assistiram aos vídeos no youtube sobre histórias de moradores de rua. Eram relatos de pessoas que perderam empregos, famílias, formação acadêmica, empresas e por algum motivo renunciaram seu status social e passaram a viver em condições precárias nas regiões urbanas. A conjuntura dos problemas que desencadeia a causa destas pessoas irem morar nas ruas chamou a atenção destes alunos como as drogas, abandono da família, alcoolismo, homossexualidade, desemprego e que é reforçado como consequência a discriminação, preconceito, racismo e ódio. Despertaram um olhar de estranhamento sobre o objeto de estudo. Pesquisaram fontes com dados de estimativas da quantidade de moradores de rua, relacionaram as diferenças entre as causas que desencadearam esta condição, polemizaram se existiam culpados e quem deveria reintegrá-los à sociedade (família, Estado). Enfim, eles se dedicaram a buscar cada vez mais informação para produção dos textos e o vídeo. Feito os textos, colhidos de diversas fontes como vídeos, jornais, revistas e livros, escreveram o roteiro como seria o formato do vídeo. Resolveram elaborar um talk show com mesa redonda, com a apresentadora Ketelin Pereira e as demais ao lado. O aluno Igor Marçoli participou na operação da câmera. No começo da gravação, elas tiveram dificuldades de comunicação, timidez, erros das pronúncias e concordância gramatical. Após a gravação o aluno Igor Marçoli recebeu o treinamento de capacitação para a edição do vídeo. A gravação do vídeo foi uma experiência que exigiu dedicação e só foi possível graças a vontade dos alunos em querer realizar o projeto. Mesmo com os erros, ficou claro que estes alunos notavam as suas reais dificuldades e condições, e o quanto o esforço era necessário para realizar o trabalho.

Consciência Negra - <https://youtu.be/MsVNxoaELJo>. O Aluno Hugo Temperani do segundo ano entrevista a professora de história Cilene Costa sobre o dia da Consciência Negra. A entrevista ocorreu na semana anterior ao dia da Consciência Negra, em 20 de Novembro de 2017. A priori, o aluno Hugo Temperani ofereceu muita resistência para participar, mas aceitou ao desafio de fazer a atividade. Sua atuação recebeu elogios de toda gestão escolar e inclusive de outros professores da Diretoria Regional de Caieiras – SP - pela formulação das perguntas, descontração e pela forma como conduziu o vídeo. Na figura 02 é possível ver a imagem da página do perfil do FACEBOOK do professor Nilton Mourão que trabalha na Diretoria Regional de Ensino em Caieiras – SP, com oficinas pedagógicas para professores, destacar a importância da escola em dar oportunidades aos estudantes em ser os protagonistas de suas aprendizagens. (fig1).

(Fig1).



FONTE: o autor (2017).

Marielle Franco - <https://youtu.be/Ki8GDsbAwuY> na ocasião em que houve o incidente do assassinato da vereadora Marielle Franco no Rio de Janeiro, o aluno Rennan Ramos entrevistou a professora e coordenadora Juliana Carvalho, que a conheceu e militou ao seu lado pelas causas das minorias, contra a violência e a desmilitarização das favelas. A coordenadora Juliana de Carvalho falou sobre a sua carreira, sobre a Marielle Franco e os desafios da educação na atualidade. Este trabalho, pela declaração do estudante Rennan Ramos foi muito produtivo e, despertou um interesse por conhecer mais sobre as histórias de líderes que se

dedicam e ainda militam pelas causas sociais. Se incomodou pela importância de se enfatizar a biografia de pessoas que muitas vezes aos alunos podem passar despercebidos pelo fato das informações chegarem pela mídia convencional distorcida e como a escola pode ter um papel para filtrar os excessos e transferir aos alunos uma informação com menos tendências ideológicas. Ao final a professora fez uma declaração no canal TV Levorin sobre o trabalho da produção de vídeo na escola Rogério Levorin e como o uso dessas novas tecnologias abrem os portões para que os alunos conheçam melhor a cultura da escola através de novas linguagens digitais. (figura 2)

Fig.2

The image shows a YouTube interface. On the left, a comment from user 'julianacarvalhoedf' is visible, dated '3 semanas atrás'. The comment text reads: 'Como Professora Coordenadora da E.E. Profº Rogério Levorin, gostaria de parabenizar o Professor Paulo Domingos pelo trabalho sensacional que vem desenvolvendo com os nossos alunos. O projeto da TV Levorin é a materialização do uso das novas tecnologias em sala de aula, proporcionando uma nova forma de expressão, de estímulo ao exercício da linguagem, da produção de texto e da leitura propriamente dita. Com o avanço da tecnologia, educação precisa de reciclagem e nós, educadores dessa nova geração, necessitamos dominar tudo isso e adequar nossas metodologias ao que vem surgindo como demanda. A TV LEVORIN surge como canal de entretenimento, cultura, lazer e informação, mas como tradução das aprendizagens, das habilidades curriculares postas em prática e como instrumento diversificado de abertura dos portões escolares. Através do vídeo, os alunos e a comunidade podem conhecer melhor a escola, suas atividades e apropriarem-se de tudo o que ela oferece. Gostaria de agradecer pelo convite à entrevista e dizer que foi incrível poder participar do projeto. Essa iniciativa precisa ganhar corpo e, como escola, faremos de tudo para apoiar! Mais uma vez, em nome de toda a nossa Escola, agradeço pela iniciativa! Obrigada, Professor Paulo e parabéns pelo belo trabalho!!!' Below the comment are interaction icons (like, dislike, love) and a 'RESPONDER' button. A 'Ver resposta' dropdown is also present.

On the right side of the video player, a list of recommended videos is shown, all from the 'TV LEVORIN' channel:

- 1 TV LEVORIN: 310 visualizações
- Sarau tv levorin 2: 56 visualizações
- A História de Belo Horizonte - 100 Anos de BH: 43 mil visualizações
- Brasília: A Construção de Um Sonho (Dublado) Documentário: 43:03
- DESEMPREGO TV LEVORIN sociologia urbana: 97 visualizações
- TV Levorin - Rennan Ramos - Grêmio Estudantil: 17:29
- ELI CORRÊA - A PALAVRA QUE NÃO DEVEMOS FALAR: Contos de Radio - Terror

. FONTE: o autor (2018).

## 5 CONCLUSÃO

O projeto realizado com os alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Rogério Levorin demonstrou que a educação tem diante de si um grande desafio, que é a necessidade de mudança dos paradigmas de ensino e aprendizagem. A partir do instante em que o aluno utiliza as novas plataformas digitais e absorve as linguagens midiáticas e audiovisuais, já não aprende mais como se aprendia há 30 anos. O rádio, a TV e finalmente a internet moldou a forma

e as percepções da aprendizagem. A aula expositiva nem sempre atende as novas exigências de um público que nasceu moldado pelas novas tecnologias, é um contraste que se contrapõe com a pluralidade de possibilidades dos novos recursos audiovisuais, como imagens, sons, cores, acesso a portais, vídeos, canais e redes sociais, tudo isso de modo dinâmico e interativo, onde o usuário interage pela não-linearidade e tem acesso a toda e qualquer informação possível.

Este aluno não aprende mais só imaginando, mas precisa ver e sentir no corpo as emoções que são transmitidas pela tela, pelos comportamentos e valores que são transmitidos pelos conteúdos que o audiovisual oferece. Essa realidade da influencia das mídias se espalha em toda a sociedade, não se limita apenas aos mais jovens. No entanto, a escola do giz se torna obsoleta e desinteressante, quando o profissional resiste a mudanças e não oferece novos métodos aos seus alunos, afinal eles fazem parte de outro sistema de comunicação. Precisam ser alcançados, que façam seus olhos brilharem, que lhes encantem e os estimulem a viajar pela busca de novos conhecimentos. Ao se depararem com novas linguagens e possibilidades através das novas tecnologias, que já faz parte do seu contexto social, essas oportunidades provam que despertam o desejo para que se tornem os autores do caminho a ser percorrido, da aula que lhes desprenderem do acomodo para o aprendizado. E o professor não é excluído neste processo, ao contrário, tem a sua primazia, mantém a sua importância, pois a sua experiência será fundamental para apontar a direção, conduzir e orientar, tornando uma aula conjunta, com equidade e assim fluir para o maior objeto de interesse pedagógico, o ensino e a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ECCO, Idanir Nogaro, Arnaldo - **A Educação em Paulo Freire como processo de humanização**. V seminário internacional sobre profissionalização docente – de 26 a 29/10/2015 . PUC . URI Erechim/RS

MENEGON, Érica Nogueira. **Imagens e Narrativas midiáticas: Análise de vídeos**

**do youtube** – Marília – Dissertação ( Mestre ) Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília, na área de concentração Ensino na Educação Brasileira. Páginas 16-22 – 2013

MORAN, José Manuel. **Leituras dos meios de comunicação**. São Paulo. Pancast. 1993.

MORAN, José Manuel. **Integração das Tecnologias na Educação**. Desafios da televisão e do vídeo à escola. Secretaria de Educação a Distância, SEED. 2005.

SCHMITT, Clausamara Maria. **O youtube como ferramenta pedagógica no ensino de geografia**. Porto Alegre. 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação e educação midiáticas vertentes históricas de aproximação entre educação e comunicação**. Título da publicação, São Paulo. 2014.